



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

**USO DE PROBIÓTICO NO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTE COM BOLSA RESIDUAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA**

Lisandra Toss<sup>a</sup>, Juliane Pereira Butze<sup>a\*</sup>

\*Autor correspondente (Orientador)

Juliane Pereira Butze,

Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:  
95020-472

**Palavras-chave:**

Doença Periodontal. Periodontite.  
Probiótico.

**INTRODUÇÃO/ FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A periodontite pode ser descrita como um conjunto de processos inflamatórios e infecciosos que acometem os tecidos periodontais (JUIZ, 2010), cujo objetivo do tratamento é a remoção do biofilme dental bem como os depósitos de cálculo, localizados na superfície dos dentes (COBB, 2002). A manutenção periodontal (MP) é descrita como um conjunto de ações desenvolvidas em intervalos de tempo específicos que podem variar de paciente a paciente, cujo principal objetivo desta, é evitar a recorrência e progressão da doença e a conservação dos resultados obtidos na terapia periodontal ativa (DANTAS et al., 2011; BERNARDO et al., 2007). O uso de probióticos na periodontite está relacionado ao mecanismo de ação destes frente à doença periodontal, dentre eles, relacionado à colonização das bactérias bem como a modulação da resposta do hospedeiro (BASTOS et al., 2012, STAMATOVA, 2009). PENALA et al. (2016) realizaram estudo para avaliar a eficácia das cepas probióticas *Lactobacillus reuteri* e *Lactobacillus salivarius* na forma de enxaguatório bucal em pacientes com periodontite crônica. Tal estudo descreve a melhora significativa nos índices de placa e parâmetros gengivais, sugerindo desta forma a eficácia do enxaguatório probiótico como coadjuvante no tratamento de RAR. Estudos em humanos realizados por KRASSE et al. (2006), avaliaram a eficácia do *Lactobacillus reuteri* no tratamento da gengivite. Após 14 dias de uso, o índice de placa diminuiu significativamente no grupo que utilizou o probiótico. Tal estudo demonstrou que o probiótico *L. reuteri* foi eficaz tanto na redução de placa quanto na gengivite em indivíduos com a patologia. Estudos comprovam que o *L. reuteri*, diminui a contagem de patógenos periodontais, reduz os níveis de placa de inflamação gengival, reduz a atividade pró-inflamatória citocinas no líquido crevicular (MONTI, 2017). Avaliar a

resposta cicatricial periodontal frente ao uso de probiótico, na forma de enxaguatório bucal, em paciente com bolsa residual após o tratamento da periodontite submetido à manutenção periodontal é o objetivo principal do projeto. Este estudo será constituído por um relato de caso clínico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O paciente que procurar atendimento na Clínica de Triagem do Curso de Odontologia da FSG Centro Universitário e que cumpra os requisitos dos critérios de inclusão e exclusão entre os meses de Agosto de 2019 e Setembro de 2019 será convidado a participar do estudo. O paciente selecionado irá rubricar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O voluntário passará inicialmente por anamnese, exame clínico periodontal e radiográfico. Para o registro das condições periodontais, serão utilizados espelho bucal plano e sonda periodontal. O participante será examinado periodontalmente para o registro: biofilme supragengival, inflamação gengival, profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e perda de inserção clínica. Após, o paciente passará por uma sessão de Raspagem e Alisamento Supragengival e Polimento Coronário (RAP), deplacagem subgengival e instrução de higiene bucal (IHB) que devem preceder o início do tratamento com probióticos 15 dias antes. Passados os 15 dias, o paciente retornará para receber as instruções do tratamento e o enxaguatório contendo probióticos. O paciente receberá um enxaguatório à base de *Lactobacillus salivarius* NK02 na dose de 10<sup>8</sup> unidades (UFC – unidade de formação de colônia), e será instruído a realizar o bochecho de 20 ml do produto por 30 segundos, duas vezes ao dia, após a escovação dos dentes. Após a lavagem com enxaguatório bucal, o paciente será instruído a evitar comer ou beber por 2 horas. Este procedimento deverá ser realizado pelo período de 2 meses. Neste estudo serão avaliados: a) redução dos parâmetros clínicos supragengivais (IPV, ISG); b) a redução dos parâmetros clínicos subgengivais (PS, PI, SS). **CONCLUSÃO:** Espera-se que após o período do estudo haja a redução dos parâmetros clínicos supragengivais (IPV, ISG), bem como os subgengivais (PS, PI, SS).

## REFERÊNCIAS

BASTOS, M.E.; BRITO, F.; SILVA M.R.; FISCHER, G.R.; FIGUEREDO, S.M.C. Probióticos na terapia periodontal. **Revista Brasileira de Odontologia**, v.69, p.224-227, 2012

BERNARDO, C.C.; MICHELI, G.; IMBRONITO, A.V.; CARVALHO, V.F.; CIOPPPO, C.V. Avaliação do nível crítico de inserção de pacientes em manutenção periodontal. **RPG Revista Pos Graduação** v.13, n.4, p. 345-352, 2007.

COBB, C.M.; Clinical significance og nonsurgical periodontal therapy: na evidencebased perspective oh scaling and root planing. **J Clinperiodontol** v. 29 n. 2, p. 6-13, 2002

DANTAS, T.S.; LELIS, E.R.; FERREIRA, J.M.; RENOVATTO, L.Z.N.; NETO, A.J.F.; MAGALHÃES, D. Terapia periodontal de Suporte: Objetivos, Procedimentos e Intervalos. **UNOPAR Cient. Cienc. Biol Saúde** v. 13, 369-74, 2011.

JUIZ, P.J.L.; ALVES, R.J.C.; BARROS, T.F. Uso de probióticos naturais como coadjuvante no tratamento da doença periodontal. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 20, n. 1, p. 134-139, 2010.

KRASSE,P.; CARLSSON,B.;DAHL, C. et al. Decreased gum bleeding and reduced gingivitis by the probiotic lactobacillus reuteri. **Sweed Dent.J.** ,v.30, n.2, p.55-60, 2006

MONTI, C. F.; SALDÍAS, C.A.; CLIMENT, F.L.; FIGUEROA, F.R. Papel dos probióticos como bacterioterapia na odontologia: uma revisão de literatura. **Odontoestomatologia**, v. XIX, n. 30, 2017.

PENALA, S.; KALAKONDA, B.; PATHAKOTA, K.R.; JAYAKUMAE, A.; KOPPOLU, P.; LAKSHMI, B.V.; et al. Eficácia do uso de probióticos como coadjuvante da raspagem e aplainamento radicular na periodontite crônica e halitose: um estudo randomizado controlado. **Journal of Research in Pharmacy Practice**. v. 5, n. 2, p. 86-93, 2016.

STAMATOVA, I.; MEURMAN, L.H. Probiotics and periodontal disease. **Periodontol** **2000**, v. 51, p. 141-151, 2009.